ATA DA 117ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE-CONPLAM

Aos onze dias do mês de outubro de dois mil e cinco, às 08:30, reuniu-se, no Auditório do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio Grande do Norte – CREA/RN, na Av. Senador Salgado Filho, 1840 – Lagoa Nova, o Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente – CONPLAM, na centésima décima sétima reunião extraordinária do Colegiado. A Presidente do Conselho, Senhora MARIA VIRGÍNIA FERREIRA LOPES, procedeu à composição da mesa, mediante a convocação das seguintes pessoas: Senhora GILKA DA MATA, Promotora Publica do Meio Ambiente; Senhor FÁBIO NESI VENZON, Procurador da República; Senhor SÍLVIO DE ARAÚJO BEZERRA, Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil – SINDUSCON/RN; Senhor MARCELO CAETANO ROSADO, Diretor Técnico da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – CAERN; Senhor VITAL GORGÔNIO DA NÓBREGA, representante da Secretaria Municipal de Obras e Viação – SEMOV; Senhor ISAÍAS DE ALMEIDA COSTA FILHO – representante do Conselho Municipal de Saneamento Básico – CONSAB. A Senhora ELEQUICINA MARIA DOS SANTOS, Presidente do CREA/RN, convidada, declinou do convite. Presentes à Reunião, os seguintes Conselheiros do CONPLAM, Senhor FÁBIO RICARDO GÓIS, representante titular do Governo do Estado; Senhor MANOEL DE OLIVEIRA CAVALCANTI NETO, representante titular da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte – FIERN; Senhor RONALD GURGEL, representante titular da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte – FECOMÉRCIO; Senhor FABRÍCIO DE PAULA LEITÃO, representante titular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; Senhor JORGE LUIZ N. CHAVES, representante suplente do EXÉRCITO; Senhor HENRIQUE AFONSO LIMA, representante suplente da MARINHA; Senhor LUCIANO GALINA DE MEDEIROS, representante suplente da AERONÁUTICA; Senhor STÊNIO PETROVICH PEREIRA, representante suplente da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/RN; Senhor WILSON LUIZ CARDOSO, representante titular do Clube de Engenharia; Senhor RICARDO FARIAS DO AMARAL, representante suplente da Associação de Geólogos do Rio Grande do Norte – AGERN; os Senhores KALAZANS LOUZÁ BEZERRA DA SILVA E DJALMA PINTO DE OLIVEIRA – representantes da Federação das Entidades Comunitárias do Rio Grande do Norte – FECEB/RN; e o Senhor DAVI QUEIROZ DE MEDEIROS, representante titular do Sindicato dos Economistas do Rio Grande do Norte. Presentes, ainda, conselheiros titulares e suplentes do CONSAB, consultores GEORGE CUNHA, da ARCO CONSULTORIA de João Pessoa/PB, à serviço da CAERN e MANOEL LUCAS, da Agência Reguladora de Saneamento Básico de Natal – ARSBAN, além do Senhor URBANO MEDEIROS – Presidente da ARSBAN, técnicos da Secretaria Especial de Meio Ambiente e Urbanismo – SEMURB, da CAERN, da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Finanças – SEMPLA. Composta a mesa dos trabalhos, a Presidente agradeceu antecipadamente à direção do CREA/RN pela cessão do auditório, bem como enalteceu a presença de todos os participantes. Ato contínuo, sugeriu que se iniciasse a pauta a partir da Ordem do Dia, transferindo os demais assuntos para a próxima reunião ordinária. Tendo a sugestão sida aprovada por unanimidade de votos dos Conselheiros do CONPLAM. Em seguida, a Presidente passou a palavra ao Senhor VITAL GORGÔNIO DA NÓBREGA para discorrer sobre o tema: Drenagem Urbana de Natal. Iniciando, o palestrante informou que, em

decorrência de uma falha de comunicação, não sabia que realizaria exposição sobre tema, no entanto, ao chegar ao local da reunião, recebeu esclarecimentos da Secretaria Executiva e providenciou, de última hora, a busca de relatório sobre drenagem do bairro de Ponta Negra, no ano de dois mil e um. Prontificou-se, então, a apresentar o mencionado documento e a responder questões sobre a drenagem nos demais bairros. Os conselheiros do CONPLAM, Senhores KALAZANS LOUZÁ BEZERRA DA SILVA, WILSON LUIZ CARDOSO, e RICARDO FARIAS DO AMARAL, argumentaram que o tema deveria abranger a CIDADE DO NATAL, tendo, inclusive, indagado sobre o Plano Diretor de Drenagem. Em resposta, o palestrante se dispôs a apresentar, então, o relatório e a responder às questões sobre as outras localidades; afirmou também inexistir Plano Diretor de Drenagem, estando a SEMPLA negociando com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, a aprovação do financiamento para a elaboração desse documento, componente do "PROGRAMA NATAL DO FUTURO". A Presidente interveio, solicitando que o Vice-Presidente do Colegiado, MANOEL DE OLIVEIRA CAVALCANTI NETO, que presidiu a 148ª Reunião Ordinária, esclarecesse o assunto. Após relato circunstanciado, o Conselho aprovou a proposta da exposição delineada pelo palestrante. O representante da SEMOV, ao abordar o tema, utilizando fotografias digitalizadas, demonstrou, com riqueza de detalhes que, o serviço de drenagem de Ponta Negra, contratado pelo Governo do Estado com recursos provenientes do PRODETUR, apresentava graves erros, tanto na sua concepção, como na sua execução, comprometendo seriamente a eficiência do sistema; esclareceu, ainda que, a SEMOV não teve nenhuma participação em nenhuma fase do projeto e que sistematicamente a SEMOV tem realizado trabalho de manutenção do serviço. Em seguida, respondendo à indagação do conselheiro MANOEL DE OLIVEIRA CAVALCANTI NETO, relatou a situação da drenagem nos bairros de Tirol e Petrópolis. Teceu comentários sobre as deficiências apresentadas no serviço de drenagem nesses bairros. Informou, inclusive, que a reforma do sistema demandaria um volume elevado de recursos financeiros, além de implicar em transtornos graves nas proximidades do Hospital São Lucas e do PAPI, informando que, em função da ociosidade de parte da drenagem do bairro da Ribeira, está sendo estudada pela SEMOV a interligação dos sistemas (Petrópolis / Tirol / Ribeira). Em seguida, discorreu sobre a importância da drenagem na Av. Antonio Basílio, em Lagoa Nova. Em relação à Zona Norte, lamentou que uma área de sessenta mil metros quadrados, destinada ao sistema, tenha sido utilizada em grande parte para construções, comprometendo seriamente a solução do problema na região, tendo em vista que restaram apenas dezessete mil metros quadrados do mencionado terreno. Respondendo satisfatoriamente a todas as questões, foi enaltecido o seu domínio técnico sobre a drenagem urbana da cidade. Ato contínuo, a Presidente convidou o representante da CAERN, o Senhor MARCELO CAETANO ROSADO para apresentar o tema n° 2 – Sistema de Esgotamento Sanitário de Ponta Negra. O Diretor Técnico da CAERN convidou então, o Senhor GEORGE CUNHA, Consultor contratado pela Empresa, para realizar a exposição. Iniciando, afirmou que o Plano Diretor de Saneamento Básico, redigido em um mil novecentos e noventa e quatro não foi respeitado quando se elaborou o projeto de Saneamento Básico do bairro, comprometendo a eficiência do sistema. Afirmou, ainda, ser imprescindível que se defina qual a solução técnica a ser adotada para a cidade, afirmando que no caso especifico de Natal não existem soluções simples e baratas para resolver o problema. No caso de Ponta Negra, o maior desafio se refere ao destino final, por não existir local adequado e suficiente para essa finalidade. Quanto à proposta de infiltração nas dunas, sugerida recentemente por consultor contratado pela empresa, afirmou que não existia a aplicação da experiência em nenhuma Cidade do Brasil, julgando ser temerária qualquer solução heterodoxa para uma cidade do porte de Natal. Demonstrou, ainda, a experiência exitosa da cidade de João Pessoa, que está se aproximando ao atendimento de 84% da população, com uma eficiência de 82%;

apresentando um baixo custo de implantação e simplicidade de operação, não ocasionando problemas ambientais. Esclareceu, no entanto, que cada situação apresenta peculiaridades próprias. O investimento financeiro para Ponta Negra, exige vinte e cinco milhões de reais, todavia, devido ao problema do destino final, o empreendimento se torna inviável. A solução de destino final, utilizando emissário submarino, envolveria um custo de cento e oitenta e um milhões de reais, quando, para resolver o problema de toda a região sul de Natal, utilizando o processo anaeróbico, o investimento seria de setenta milhões de reais, com redução de 80% (oitenta por cento) de DBO – Demanda Biológica de Oxigênio. Falou, ainda, sobre a possibilidade do reuso da água na agricultura, utilizando canalização com quatorze quilômetros de extensão até a fazenda Rockfeller. O palestrante afirmou, ainda, ser importante uma solução integrada e sustentável para a Grande Natal, em função de Parnamirim, São Gonçalo do Amarante e Extremoz estarem enfrentando problemas idênticos em função de serem limítrofes com a Capital. O palestrante também abordou a solução através do lodo ativado, que apresenta um custo oito vezes maior que o processo convencional, embora tenha uma eficiência de até noventa e seis por cento. Apresenta, porém, um problema ambiental: o que fazer com o lodo? O palestrante acrescentou que o aumento da eficiência do sistema, requer um incremento exponencial nos custos. Afirmou, finalizando, que o problema ambiental pode ser minimizado, mas não existem soluções miraculosas que evitem transtornos. Encerrando a apresentação, o palestrante colocou-se à disposição para o debate com os participantes. Retomando a palavra, a Presidente facultou aos membros da mesa, para que questionassem os palestrantes. O representante do CONSAB, Senhor ISAIAS DE ALMEIDA COSTA FILHO, externou sua preocupação em relação aos projetos diante dos problemas referentes à Educação Ambiental, abordando o monitoramento do sistema junto aos empreendedores ligados à atividade turística, ressaltando que houve uma falha no planejamento, resultante do sub-dimensionamento da demanda, uma vez que o sistema foi planejado em 1996 e executado em 2000. Em seguida, o Senhor SILVIO DE ARAUJO BEZERRA, solidarizou-se com o CONPLAM pela iniciativa do debate, ressaltando que o problema de infra-estrutura compromete a atividade empresarial de construção civil, afirmando que existe uma solução a curto prazo e outra a longo prazo, sendo imprescindível que o Poder Público Federal, Estadual e Municipal, unam os esforços para conseguir os recursos financeiros suficientes para a solução definitiva do problema. A Promotora Pública do Meio Ambiente, Dra. GILKA DA MATA salientou que o sistema de drenagem de Ponta Negra, realizado com recursos do PRODETUR, não dispõe da Licença de Operações concedida pelo IDEMA, tendo orientado a Secretaria de Estado do Turismo – SETUR, no sentido de solicitar a referida licença, cabendo ao IDEMA, apresentar relatório contendo as irregularidades a serem corrigidas, para a sua concessão. O Governo do Estado entregaria, assim, o sistema devidamente licenciado para administração da SEMOV, órgão da Prefeitura Municipal do Natal responsável pela gestão do sistema de drenagem urbana. Afirmou, ainda, que deve ser providenciada com urgência a elaboração do Plano Diretor de Drenagem. Quanto ao sistema de saneamento básico de Ponta Negra afirmou que existem muitas queixas, sendo o sistema precário, tendo havido uma defasagem entre o planejamento em 1996 e a realidade atual, não tendo sido considerado o fato de ser uma área de interesse turístico. O Procurador da República, Dr. FÁBIO NÉRI VENZON abordou a questão da suspensão das construções na área da Bacia 1 pela SEMURB, informando que até o final de outubro do corrente ano, há condições de suspensão da medida, desde que se encontre uma definição concreta com o estabelecimento de responsabilidades, alocação de recursos financeiros e fixação de prazos. Será então assinada, pelas partes, o Termo de Ajustamento de Conduta. Em seguida, o Presidente determinou que o Secretário Executivo do CONPLAM controlasse a solicitação da palavra, pelos participantes da reunião. O engenheiro KALAZANS LOUZÁ BEZERRA DA SILVA

criticou a SEMOV pela solução adotada para a drenagem de Capim Macio, especialmente quanto ao túnel que despejará água na praia de Ponta Negra. O Conselheiro do CONPLAN, Eng°. WILSON LUIZ CARDOSO, solicitou que se providenciasse a elaboração do Plano Diretor de Drenagem e pediu esclarecimentos sobre a solução em curto prazo a ser adotada em relação ao saneamento básico de Ponta Negra. O Diretor Técnico da Empresa convidou, então, o Gerente de Projetos da CAERN para apresentar a solução a ser adotada no prazo de cento e cinqüenta dias. Em seguida, o Conselheiro do CONPLAN, Eng°. KALAZANS LOUZÁ BEZERRA DA SILVA perguntou se a medida a ser adotada para a solução do problema do saneamento básico de Ponta Negra se compatibiliza com o Plano Diretor, devendo ser estabelecidas as prioridades para execução dos projetos, assegurando-se os recursos para implantação. O Conselheiro do CONPLAN, FÁBIO RICARDO GÓIS enfatizou a necessidade do planejamento das ações. Em seguida o Conselheiro do CONSAB e técnico da CAERN, Sr. ISAÍAS DE ALMEIDA COSTA FILHO, justificou a ausência do CONPLAM na discussão do problema de saneamento básico de Ponta Negra, pela exigüidade do tempo. Em seguida, o técnico da CAERN, Senhor MARCOS ANTONIO CALAZANS contestou o expositor, o Senhor GEORGE CUNHA, afirmando que a proposta de tratamento anaeróbico contraria a resolução nº 357 do Conselho Nacional de Meio Ambiente, CONAMA, ressaltando que a situação de Natal era bastante diferente em relação à Capital paraibana. O palestrante reconheceu que o processo proposto não é tão eficiente, mas é aceitável pela relação custo/beneficio e afirmou que o órgão ambiental, no caso o IDEMA deveria definir que nível da eficiência seria admissível para que o Rio Jundiaí ou Rio Potengi recebessem os efluentes, considerando que a solução aplicável a João Pessoa não corresponderia necessariamente aquela que Natal deverá adotar, em função das peculiaridades inerentes a cada situação. Em seguida, Drª GILKA DA MATA, Promotora Pública do Meio Ambiente, indagou ao Senhor GEORGE CUNHA se a proposta do destino final na “Carnaubinha” poderia ser executada em módulos e se existiam estudos sobre a capacidade de auto-depuração dos efluentes nos rios Jundiaí e Potengi. O palestrante afirmou que seriam construídas as estações uma a uma, no entanto, devido à necessidade do sistema demandar um destino final, o investimento teria que contemplar todas as fases do processo e que não tinha conhecimento sobre a capacidade de absorção dos rios. O Presidente da ARSBAM, Sr. URBANO MEDEIROS, falou da necessidade da CAERN elaborar o Plano Diretor de Abastecimento d’Água de Natal. Informou, também, que a Agência está se estruturando e que realizará Concurso Público para admissão de pessoal no próximo ano, contando atualmente com a consultoria do Prof. MANOEL MARQUES, da UFRN. O Senhor ALDO DA FONSECA TINÔCO FILHO, indagou ao Gerente de Projetos da Empresa sobre o parâmetro adotado na solução em curto prazo a ser adotado para o saneamento básico de Ponta Negra, tendo o Gerente de Projetos da Empresa afirmado que de conformidade com a SEMURB seria de 225 habitantes por hectare, sendo que o Senhor ALDO TINÔCO retificou, afirmando que deveria ser utilizado o de 350 habitantes por hectare. O representante da SEMURB apresentou justificativas, ficando definido que será reavaliado o parâmetro, sendo que a Promotora Pública, Drª GILKA DA MATA, solicitou que a SEMURB realizasse um levantamento e trabalhasse com os dados reais e atualizados para evitar sub-dimensionamento do sistema mais uma vez. A Promotoria Pública do Meio Ambiente afirmou que realizará uma Audiência Técnica agendada para o dia dezessete de outubro do corrente, na sede da Promotoria, às treze horas e trinta minutos, com representantes da CAERN, ARSBAN, CONPLAM, CONSAB, sendo que a Presidente do CONPLAM e do CONSAB, Drª MARIA VIRGÍNIA FERREIRA LOPES convocará Reunião Extraordinária do CONSAB, para dar continuidade à discussão dos temas em pauta na presente reunião. Em seguida, a Presidente agradeceu aos palestrantes, aos convidados especiais, aos conselheiros do CONPLAM, do CONSAB e aos demais participantes pela

presença, além de agradecer à direção do CREA pela cessão do espaço físico. Nada mais havendo a tratar, determinou que eu, FRANCISCO MAXIMIANO BEZERRA, Secretário Executivo recém-empossado, lavrasse ata que lida e achada conforme vai assinada por mim, pela Presidente e pelos Conselheiros do Colegiado, presentes à reunião, dando por encerrada a presente sessão.

_____	_____
FRANCISCO MAXIMIANO BEZERRA	MARIA VIRGÍNIA FERREIRA LOPES
Secretário Executivo	Presidente

Conselheiros:

FÁBIO RICARDO GÓIS

MANOEL DE OLIVEIRA CAVALCANTI NETO

RONALD GURGEL

FABRÍCIO DE PAULA LEITÃO

JORGE LUIZ N. CHAVES

HENRIQUE AFONSO LIMA

LUCIANO GALINA DE MEDEIROS

STÊNIO PETROVICH PEREIRA

WILSON LUIZ CARDOSO

KALAZANS LOUSÁ BEZERRA DA SILVA

DJALMA PINTO DE OLIVEIRA

DAVI QUEIROZ DE MEDEIROS